

TRIBUNA Livre

10
JULHO
1971

SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

EDITOR: PAULO BARBOSA DE MACEDO

DIRECTOR: António Narciso Gonçalves Macedo

PROPRIEDADE: IRMÃOS BARBOSA DE MACEDO

COMPOSIÇÃO, IMPRESSÃO

LARGO DO DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR - TELEF. 62113 - AMARES

Manifestação de significativo apreço foi o jantar de aniversário oferecido ao sr. João Macedo

Transcorreu em 5 do corrente o aniversário natalício do sr. João Barbosa de Macedo.

Um grupo de amigos querendo homenageá-lo, aproveitou a efeméride para lhe manifestar a sua simpatia e amizade, oferecendo-lhe lauto jantar no restaurante típico de Geraz do Minho, do vizinho concelho de Póvoa de Lanhoso. Eram cerca de 60 pessoas que se reuniram para exaltar o ilustre feirense que, com lealdade e o mais acendrado amor pela sua Terra, pelo seu concelho e as suas Coisas, tem sido incansável pugnador. Por tudo isto, e embora o tivéssemos feito mais uma vez no momento próprio, queremos destas colunas do semanário regionalista endereçar-lhe um «ad multos annos» saído do coração.

Ladeado pelos Ex.mos Srs. Doutores Paulo Rebelo Barbosa de Macedo e Joaquim Pereira da Silva, respectiva-

mente Presidentes da Câmara Municipal e do Grémio da Lavoura do concelho de Amares, seguiam-se-lhes os Ex.mos Doutores Artur Eleutério Gonçalves de Macedo, Vice-presidente da mesma Câmara Municipal; António José da Costa, distinto Advogado e filho ilustre de Amares; Padre Albino José Fernandes Alves, Vice-presidente da A.N.P.; Padre Luís João Antunes de Almeida, professor do posto da Telescola da Feira-Nova; Albino José Antunes, 1.º Oficial da Câmara Municipal de Braga; Narciso José Gonçalves, chefe da Repartição de Finanças do concelho de Vieira do Minho; Jaime de Abreu Dias, ajudante do Cartório Notarial de Amares; Mário Augusto da Costa Abreu Dias, chefe da Secretaria da Escola Industrial e Comercial de Braga; Armandino de Abreu Dias, técnico verificador da D.G.C. e Impostos; Adriano Dias, comandante do posto

da G.N.R. de Amares; José Maria Crespo, escrivão de direito; Paulo Macedo, provedor da Santa Casa; António Russel, funcionário de secretaria da Câmara Municipal de Amares; António Baptista Macedo Fernandes e restantes membro da Junta de Freguesia de Ferreiros — Amares; Alberto António da Silva, comerciante e vereador da C. M.; Manuel Pereira Lopes, Arquitecto; Antó-

«Continua na 4.ª página»

BOLEIA

ao Presidente da República

As entidades que há dias à tarde, junto à doca onde está atracado o paquete «Infante D. Henrique», aguardavam a chegada do Presidente da República, entre as quais os ministros da Marinha, contra-almirante Pereira Crespo, e das Corporações e da Saúde, dr. Baltazar Rebelo de Sousa, tiveram uma surpresa: viram aproximar-se um pequeno automóvel utilitário, de cor verde, conduzido por um desconhecido, ao lado de quem vinha o almirante Américo Thomaz.

Sorridente, o Chefe do Estado despediu-se do condutor cumprimentou os ministros e

os dirigentes da Marinha Mercante ali reunidos e dirigiu-se para bordo do navio, onde presidiu à cerimónia do dia: à sessão comemorativa do vigésimo quinto aniversário da Caixa de Previdência do Pessoal da Marinha Mercante Portuguesa.

E tudo se explicou: o carro presidencial tivera uma avaria na estrada da Costa do Sol e o almirante Américo Thomaz' aceitara a boleia que lhe fora prontamente oferecida pelo condutor do automóvel em que viajou até Lisboa, condutor cuja identidade, aliás, os jornalistas presentes não conseguiram averiguar.

Faculdade de Filosofia de Braga

Ao terminar o presente ano escolar, a Faculdade Pontifícia de Filosofia de Braga, dirigida pela Companhia de Jesus, regista nos seus livros de Matrícula a cifra de 332 alunos, respeitante ao ano de 1970/71.

Com uma frequência tão elevada, as instalações da Faculdade tornaram-se insuficiente e é indispensável recomençar as obras, quanto antes, para se poderem admitir todos os alunos que a pretendem frequentar, pois prevê-se que, com a próxima oficialização por parte do Estado, venha a ser ainda mais procurada pelos jovens portugueses.

Como é sabido já do grande público, só está construída ainda a primeira fase do projecto da nova Faculdade. Esta primeira fase terminou em 1967, graças a auxílios de benfeitores portugueses e estrangeiros que, por ser obra da Igreja e de grande serviço nacional, quiseram contribuir com o seu óbolo para ajudar a fazer face a tão grandes despesas. Mas a parte construída é uma porção ainda pequena do conjunto do projecto total, e compreende somente a secção destinada aos serviços de biblioteca: salas de revis-

tas e de livros de consulta, um depósito de livros com capacidade de uns noventa mil volumes, e várias salas para Bibliotecas Especializadas. Estas últimas salas têm estado a servir, provisoriamente, de aulas. A parte propriamente escolar está prevista para a segunda fase das obras.

Continua na 4.ª página

5.ª COLUNA

Cheguei agora, Leitor, de casa de um amigo onde reinava uma descortesia entre marido e mulher, com que não me conformava. Daí, a minha interferência amistosa, dados os laços que me unem a este casal, conhecidos de bebés, trazendo-os pela mão.

Quando se uniram, a Felicidade prometia repartir-se naquele lar, entre o trabalho, o amor e as vicissitudes da vida — se as houvesse. Tudo decorreu na melhor harmo-

(Continua na 5.ª página)

Mini-Gazeta

Meu caro Amigo e Leitor:
Política e Futebol
Assemelham-se a farol,
Que nos serve de arrebol,
Para se brincar co'a cor

Inda agora reparei
Neste caso sintomático,
Com seu algo de beático,
Ou, até, alienático,
Que se passou com a grei.

A grei são os deputados,
Todos eleitos por ela!
(verdade é haver querela)
Mas sem s'importarem dela,
Foram-se embora, zangados!...

Ora aqui, eis a questão:
O Benfica, ano passado,
Também se viu enrascado,
Mas, este ano é apoiado,
— Trata-se do campeão!...

DAVUS

O «Jornal de Viseu» Avisa...

A propósito da maneira desvaída como os imigrantes em férias, sobretudo os que chegam da França e da Alemanha, conduzem as suas viaturas, o JORNAL DE VISEU chama a atenção dos responsáveis pelos limites de velocidade do país, terminando com as seguintes palavras:

«O Verão está a iniciar, dentro em pouco, mais outra invasão motorizada desses insensatos. É preciso evitar-se a dolorosa e trágica ceifeira do ano findo! Não se deixem andar a mais de 60 quilómetros à hora e ponha-se-lhes esse ferrete nos carros, se quisermos evitar muitas tragédias... A mínima transgressão a essa tão indispen-

sável limitação, apreendam-se os seus instrumentos de morte! Há que prevenir enquanto é tempo, há que evitar, com medidas de assisado critério e previsão.

«Estanque-se o Sangue na Estrada que as veias da Nação bem carecidas estão dele, para fins mais revigorantes.

«Humilhem-se os vaidosos com limitações salvadoras da sua e da vida dos outros. Um vaidoso à solta é um criminoso em potência... Se o taxativo que aplicamos a esta regra tem as suas excepções, perdoem-nos esses a humana intenção dos nossos propósitos. E ser bem intencionado já é meio caminho, para não se ser pecador...»

Mensagem de Moçambique

Aqui norte de Moçambique, os dois C C; encontramos nesta Província a cumprir a nossa missão de comandos, ao fim de 23 meses de comissão lembramos-nos de oferecer aos nossos familiares e amigos estas quadras com amor e carinho:

COMANDOS

A vida de um militar
Se de um «Comando» se trata
Além de ser arriscada
É por vezes muito ingrata.

Sou por sinal um comando
Dos que se prezam de o ser
A defender Moçambique
Vou comprindo meu dever.

Tento fazer o melhor
Sem nunca desfalecer
Só sinto naturalmente
O desejo de vencer.

Os comandos já deram mostras
Daquilo que são capazes
O seu lema é o seguinte:
«A sorte proteja os audazes.»

São uma tropa diferente,
Não voltam costas ao perigo
Andam sempre lá na frente
Perseguindo o inimigo

Juventude de Braga
Se nisto fores meditando
Para servir bem a Pátria
Deverá ser um (comando).

Ángelo da S. Rebelo, N.º 376/69

Manuel Alexandre Martins, N.º 422 — S. P. M. 2244

Em cada parágrafo uma notícia

É uma das mais importantes exposições de pintura até hoje vistas em Portugal aquela que o Chefe do Estado, Almirante Américo Thomaz há dias inaugurou no convento de São Domingos, Em Abrantes, reunindo vinte e sete obras de Pero Fernandes, que viveu no Século XVI e ficou na História como «O Mestre do Sardoal», por trabalhar nessa vila, e, também, cerca de setenta do seu contemporâneo Gregório Lopes, artista que esteve ao serviço de D. Manuel I e de D. João III.

* * *

Uma senhora cega está a prestar provas de exame do quinto ano no Liceu Salvador Correia de Sá, em Luanda. Trata-se de D. Maria Luísa Mendes Carmelino, de 39 anos, massagista no Hospital de São Paulo e que decidiu, o ano passado, completar o seu curso liceal, interrompido pela cegueira e que estuda utilizando, sobretudo, gravações.

Visado pela Censura

Um importante consórcio, que é o maior produtor mundial de antimónio, e de platina, pretende explorar os jazigos de cobre do distrito de Tete, cujas potencialidades se julgam comparadas aos da Zâmbia e do Catanga — informa o matutino «Notícias» de Lourenço Marques, pormenorizando tratar-se de capitais sul-africanos, ingleses e norte-americanos. Segundo a notícia, os interessados na exploração dos jazigos de Tete recolheram já dezenas de milhares de amostras de solo, em cerca de três mil metros quadrados de terreno.

* * *

Encontra-se em Roma o novo Patriarca de Lisboa, Senhor D. António Ribeiro, que, de acordo com informações autorizadas, deve demorar-se na Santa Sé durante algumas semanas.



**COMPANHIA DE
SEGUROS, DOURO,
SEGUROS EM
TODOS OS RAMOS**

FUNDADA EM 1835

Há mais dum século, na «DOURO» está a segurança

AGENTE EM AMARES:

Miguel Gonçalves Fernandes

Larg. D. Gualdim Pals

Amares

**Telefone dos Serviços dos
Bombeiros V. Amares 62162**

RICO E POBRE

(Continuado do número anterior)

A mulher é e será sempre até à consumação dos séculos um ser incompreensível.

Rosa obedecia a Fernando como uma escrava, e mandava, em Luís como uma rainha absoluta; e não obstante, todo o amor que o seu coração possuía era para Fernando e toda a falsidade para Luís.

Durante o tempo que Rosa permaneceu em casa de Fernando, nem uma só vez aquela desgraçada se opôs aos planos infames do seu amante.

Quando se separaram, Fernando, cheio de gozo e contentamento, exclamou:

—Finalmente serei rico!... Verei Baden e desbancarei os mais célebres banqueiros da Alemanha!

E sorrindo-se como um condenado, acrescentou:

—Mas não sejamos tolos. Não quero que Luís, depois desta partida que lhe jogo, quebre a cabeça procurando Rosa.

E Fernando sentou-se à mesa e principiou a escrever.

CAPÍTULO XXXIV

A CARTA DE DESPEDIDA

Luís passou a noite em casa de Rosa, como tinha dito. Às cinco da manhã despediu-se da sua amante.

Começava a despontar o dia. Para os que têm a consciência pouco tranquila e se vêm castigados pelo remorso, a noite é sempre triste; a luz do sol assim como dissipa as trevas da noite, assim também dissipa as almas; porque o sol não é outra cousa que um sorriso vivificador que o céu envia aos pobres mortais.

Luís buscava a companhia de Rosa durante a noite; porque só assim é que podia esquecer seu tio, recordação viva que o atormentava sem cessar.

Quando chegou ao hotel deitou-se; e como não podia dormir, porque os crimes nunca se cometem impunemente, tornou a levantar-se, e bebeu alguns cálices de cognac, como para estimular o sono.

—Ahl!—dizia ele consigo—Quem sabe se eu com o tempo te-

rei que valer-me do álcool e do vinho para esquecer e poder dormir? Dizem que os ébrios são felizes; porém eu temo que nunca o poderei ser.

Luís não era um grande bebedor. Ao quarto cálix que bebeu sentiu que lhe repugnava aquela bebida; deitou-se outra vez e por fim conseguiu dormir, não para gosar esse sono reparador que devolve as forças gastas, mas para ver espectros ameaçadores, patibulos infamantes e horríveis verdugos.

O álcool encheu de terríveis visões o sono de Luís, pois via que seu tio, erguendo-se do túmulo, envolto em um branco sudário, e estendendo o descarnado braço, lhe gritava com voz cavernosa:

—Assassino!... assassino!

Luís queria fugir daquele esqueleto que o perseguia, porém as suas pernas eram impotentes e tinham um peso enorme, muito superior às suas forças. Sentia o ruído desagradável dos ossos, o frio daquela mão que tinha pousado sobre a cabeça, e não podia livrar-se de tão terríveis angústias.

No fundo do seu coração ressoava uma voz terrível, de um timbre singular, que dizia:

—Tu és a vibora que eu alimentei ao meu peito; nutri-te com o sangue das minhas veias e em recompensa de tantos benefícios deste-me a beber a taça do veneno e arrojaste-me para o fundo de um sepulcro. Amaldiçoado sejas tu para sempre!

Luís estava coberto de suor: a terra inflamava-se ao contacto dos seus pés, e sobre a sua fronte cruzavam os raios celestes como para lhe demonstrar a cólera de Deus.

Luís não pode resistir mais e caiu da cama abaixo. Despertou então, e sentiu um grande estonteamento na cabeça, levou a mão à fronte e exalou um suspiro. Estendido ao pé do leito, Luís tremia de frio e de terror.

Fez um esforço, correu à janela e abreu-a. O sol penetrou no aposento.

—Ahl! Como é formoso o dia!—disse consigo—Como é horrível a noite!

Luís começou a vestir-se precipitadamente, em seguida dirigiu-se cambaleando para o fogão, e ao fixar os olhos no relógio, exclamou:

—Onze horas!... Passei quatro horas de angústia mortal! E verdade que sou rico, muito rico; porém o fogo que abraza o meu coração dará cabo da minha juventude, e o remorso que agita a minha alma matará a minha sonhada felicidade.

Neste momento bateram à porta. Luís procurou serenar-se e

(Continua no próximo número)

TRIBUNA do CONCELHO

Notícias do Concelho

O mais importante para os amigos Amarenses ausentes da Pátria é saberem o que se passa no seu concelho que poderão ver de tal modo modificado que darão por bem empregado o tempo e dinheiro que gastam para o rever.

O impulso do progresso nota-se em todas as terras de Portugal e Amares sofre dessa alavanca que o Estado sustenta com especial carinho para mostrar aos milhões de turistas além do clima e da paisagem, o gosto artístico dos nossos técnicos e trabalhadores.

Dentro do concelho temos Amares, Feira Nova e Caldelas, que pela sua situação e exigências não podem deixar de ter a primazia das autoridades que também se preocupam com as outras freguesias dentro das possibilidades financeiras e dos subsídios que vão recebendo através de pedidos feitos.

O último número da Tribuna Livre na primeira página, e no dia do primeiro aniversário da posse do Presidente e Vice-presidente da Câmara Municipal, trazia largo relato de obras que estão em curso e que vão ser feitas. Escolas, estradas, o novo edifício da Casa do Povo e o Ciclo Preparatório revelam ou dão uma amostra do que Amares será dentro de pouco tempo. Portanto, para quem está longe da terra, estas notícias não deixam de ser agradáveis para os Amarenses que um dia voltarão de vez fixar-se no seu torrão Natal que não poderão esquecer e quantas vezes estarão a sofrer de uma nostalgia que os preocupa e entristece. Para muitos essa nostalgia manter-se-á eternamente porque nem todos conseguem em certos países uma independência que lhes permita viver sem o trabalho. Principalmente no Brasil, a sua situação cambial não é de molde a fazer pé de meia para fazer-se uma viagem a Portugal.

O Canadá, a América do Norte, Alemanha e Venezuela aquecem vantagem cambiais e estamos sempre a ver por aqui impostos dessas terras aliás bem instalados. E emitir para esses países?

* * *

Saindo para fora de Amares vamos falar de Terras de Bouro, concelho confinante ao qual pertence a freguesia aonde estão as termas do Gerês.

Essa jóia montanhosa, essa serra em cujas entranhas há verdadeiros mistérios aquáticos, piscículos e florestais

que agora estão a ser acarinados pelo Estado para a criação do Parque Florestal que será o maior e o mais belo da Europa, segundo a opinião de um especialista francês chamado para dar a sua opinião sobre as linhas a seguir. É dessa autorizada opinião que me sirvo para dar com grande alegria a sensacional notícia. A fama das termas do Gerês não vai aumentar com o Parque Florestal. O que vai aumentar e muito é a frequência não de aqistas mas de curiosos e admiradores de uma beleza caracterizada pela mão do Homem mas se o Gerês não fosse o que é tudo quanto se fizesse era vulgar e não atraía a multidão saturada de tantas belezas paisagísticas que se veem cá e também em toda a Europa e América.

A genuinidade da beleza natural é que nos vai dar relevo internacional com vantagens extraordinárias para todas estas terras que circundam a grande montanha.

Para terminar quero prestar uma homenagem bem merecida ao sr. Dr. Fernando Adelido Ferreira, médico ilustre, filho querido de Caldelas e actual Presidente da Câmara de Terras de Bouro pelo muito que tem feito nessa simpática terra, beleza escondida para muitos que agora podem contemplá-la graças às estradas por ele mandadas abrir e a uma baragem chamada de Vilarinho que coloca Terras de Bouro como ponto digno de admiração assim como o nome do Dr. Ferreira deve ficar gravado em qualquer sítio para que os vindouros digam: aqui está um desbravador da selva lusitana ainda existente neste século. É porisso que o Gerês tendo a sorte de pertencer a Terras de Bouro irá também ter a ventura da sua influência e dos seus desvelos ainda que não consiga a abertura da Fronteira da Portela.

Elísio Gonçalves

Leilão de Penhores

De harmonia com a lei se faz público que, a partir do dia 26 de Agosto de 1971, pelas 14 horas, se procederá à venda em leilão, dos penhores que devam três ou mais meses de juros na Caixa Penhorista da «Feira Nova, 202, freguesia de Ferreiros, concelho de Amares.

O prestamista, José Gil Macedo.

Aniversários

fazem anos:

Hoje, as sras. D. Luzia Pisão e D. Maria da Conceição Ventura.

No dia 12, o sr. Mário Augusto de Abreu Dias.

No dia 13, a sra. D. Rosalina de Fátima Machado Teixeira, ausente no Canadá.

No dia 14, o sr. Manuel Veloso.

No dia 16, o sr. Augusto Justiniano Rodrigues.

«Tribuna Livre» deseja a todos os aniversariantes muitas felicidades e faz votos de longa vida.

Animal aparecido

Deu conhecimento no Posto da G.N.R. deste concelho de Amares, António Fernandes de Azevedo, casado, agricultor, morador no lugar de Louredo, freguesia de Paranhos, também deste concelho, que no passado domingo, dia 4 do corrente mês encontrou abandonada numa sua propriedade um animal de raça vacum. (vaca) pede se alguém tiver conhecimento do desaparecimento de tal animal dirigir-se a sua casa.



Tribunal Judicial da Comarca

—DE—

AMARES

ANÚNCIO

2.ª Publicação em 10-7-1971

—Pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado JOSÉ JOAQUIM CALDAS, solteiro, maior, ausente em parte incerta de França e com última morada conhecida no lugar da Ponte, da freguesia de Lago, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença movida por Isidora Martins Caldas, viúva, doméstica, da freguesia de Lago, desta comarca.

Amares, 21 de Junho de 1971

O Escrivão de Direito,

a) José Maria Crespo Pimenta de Castro

—VERIFIQUEI—

O Juiz de Direito:

Alfredo Jaime Menéres
Correia Barbosa

Matrícula na Escola Preparatória de Amares

A V I S O

Para conhecimento de todos os interessados se faz saber que as matrículas na Escola Preparatória deste Concelho se fazem na Secretaria da Câmara Municipal, a partir desta data, em virtude dos serviços de secretaria da Escola só funcionarem em Outubro. As condições são as seguintes:

- Os alunos habilitados com a 4.ª classe farão a sua inscrição na Câmara Municipal e dessa inscrição constará o nome do candidato, o nome do encarregado da educação, a idade e a residência.
- A inscrição poderá fazer-se desde já e ninguém tem a recear que a Escola não funcione, pois que está garantido esse funcionamento. Se,

porém, tal acontecesse os inscritos seriam autorizados a matricular-se noutras escolas oficiais ou particulares sem qualquer multa.

- São aceites no 2.º ano sem qualquer exame, os alunos habilitados com o 1.º ano da Telescola.
 - A inscrição no 2.º ano para os alunos habilitados com a 5.ª ou 6.ª classes é feita mediante exame de transcrição.
 - Os alunos dos Liceus ou das Escolas Técnicas podem transferir-se para o ano a que têm direito naqueles estabelecimentos oficiais.
- Estas instruções são emanadas do Ministério da Educação Nacional.

O Presidente da Câmara

Aniversário

José Fernandes de Araújo

Amanhã, dia 11, passa mais um aniversário o sr. José Fernandes Araújo, proprietário do Talho de Rendufe e Presidente da Direcção do F.C.A..

Há aniversários que passam, e todos os dias os há, que a Tribuna regista com mais ou menos relêvo.

Este é o aniversário que, sob pena de grave falta, o jornal do concelho não podia esquecer, já que, se do concelho é, os interesses do concelho deve defender, fazendo lembrar a data de nascimento de quem, não sendo de cá, cá vive, cá se radicou, e cá tem sido *alma-máter* do sempre glorioso Futebol Clube de Amares. É o caso do «Zé do Talho» como vulgarmente, e com o devido respeito, é conhecido e estimado pelos seus dotes morais e materiais e pelo amor que sempre dedicou ao engrandecimento do Futebol concelhio, não olhando a canseiras nem a despesas dando assim aos naturais o impulso e o ânimo sempre necessários, para que o Amares seja sempre um nome a apontar nas provas da A.F.B..

Por tudo isto, Tribuna Livre deseja-lhe que o dia de amanhã seja de alegria, de festa, e que o clube lhe ofereça mais uma vitória, para que complete a felicidade na companhia de sua idolatrada esposa e filhinhos.

Visado pela Censura

FUTEBOL

O Amares arrecadou mais dois pontos no jogo do passado domingo, dia 4.

Amanhã o Sequeirense (primeiro) recebe o Cabeceirense, equipa aguerrida e difícil, enquanto o Amares recebe o Celoricense, teóricamente, mais fácil.

Dissemos teóricamente porque, como diz o «Zé Povo»: Ao fim da festa é que se contam os músicos. Mas... vamos a ver se o último domingo da prova trará para o Concelho uma alegria com a consequente tristeza de outros, o que para o caso não conta visto em futebol tudo ser possível.

Até à semana.

Aniversário

Armando Oliveira Pereira

No próximo dia 16 do corrente mês, passa o aniversário natalício do sr. Armando Oliveira Pereira, nosso dedicado e estimado assinante ausente no Canadá, esposo amantíssimo da Ex.ma Senhora D. Maria Alice Macedo Martins filha do sr. José Manuel Martins, comerciante desta vila.

Sua esposa, Pai, cunhados, sobrinhos e demais familiares, desejam-lhe que passe um dia feliz e pedem ao Céu para ele as Bênçãos de Deus.

Ao sr. Armando Pereira deseja Tribuna Livre um aniversário muito feliz com o desejo sincero de que todas as suas aspirações sejam realidades.

5.ª C O L U N A

Continuado da 1.ª página

nia, antes e depois de Deus lhes ter proporcionado dois filhos obedientes, educados e até com alto índice de inteligência.

Mas surgiu a querela, por causa dum dos filhos. Estudante primário, de esmerada educação, sentiu-se frustrado, humilhado, vilipendiado, quando o professor o zurziu, de régua, como é costume em toda a parte e como não devia ser. Infelizmente, o professor, dentro do decreto-Lei que tal lhe permite, castigou-o (segundo a letra do instituído) «paternalmente».

Não entendo bem os castigos corporais sob o signo do «paternalmente». Mas este é outro assunto. O que estou a tratar é mais bocado.

O pai conformou-se; a mãe, não! Daí surgiu semelhante desinteligência que, num lar feliz como aquele, ainda terá muito para andar... É que os dois «pombos permanentes» — como o epíteto dos conhecidos — estão irreductíveis e quase prejudicavam a criança, não fora alguém conseguir que ela fizesse o exame fora da escola, de onde a mãe a retirou.

Quem tem razão? Eu opto pela mãe. Uma criança educada, aplicada ao estudo desde os primórdios da instrução primária, chegar à 4.ª classe e sofrer o rigor de um castigo corporal, é a pior das humilhações para o seu pequeno ser, já pensante, naturalmente. E se os pais concordassem com tal anomalia incorreriam (nesta minha humílima opinião) no maior descabro para o futuro do seu filho.

Há, porém, quem dê razão ao professor e, consequentemente, ao pai.

Que pensa, Leitor?

EME ABRIL

Dramas Familiares

Urania Fernanda da Silva casou com Porfírio de Araújo, jornalista, do lugar de Carcavelos da freguesia de Rendufe, vivem numa atmosfera familiar pacífica e ambos trabalham para angariar o sustento de uma prole que não sofre das consequências da falta de carinho. Contudo surgem sempre críticas e observações de pessoas que nas horas vagas põe a língua ligada às emissoras clandestinas. É o caso da Urania que num momento de desespero e por razões que a G.N.R. já conhece desapareceu de casa andando o marido preocupado com o seu destino e já deu trabalho aos bombeiros a fazer pesquisas num poço da casa onde moram as duas vítimas de conversas em família envenenadas pela podridão de assuntos que provocam estas fatalidades.

Jaime de Abreu Dias, Ajudante do Cartório Notarial de Amares

CERTIFICO: — que no dia quatro de Maio de mil novecentos setenta e um, por escritura lavrada no livro de notas para escrituras diversas, número quatrocentos quarenta e um, deste Cartório e dele a folhas uma e seguintes, FRANCISCO DE SOUSA TEIXEIRA, solteiro, maior, residente na Avenida Afonso Manuel, da freguesia de Caldelas, deste concelho de Amares, pelo preço de OITENTA MIL ESCUDOS, cedeu a ANTÓNIO ALVES DA MOTA, casado, residente na dita Avenida Afonso Manuel, a quota que possuía na sociedade por quotas de responsabilidade limitada com a denominação de «António Alves da Mota & C.ª Ld.ª», com sede na dita Avenida Afonso Manuel, constituída por escritura de sete de Janeiro de mil novecentos quarenta e seis, verso, do livro de notas para actos e contratos entre vivos número trezentos e vinte e oito, deste Cartório.

Que, por escritura de onze de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e seis, lavrada a folhas sessenta e três e seguintes de livro de notas para escrituras diversas, número B-quatrocentos e dezanove, deste mesmo Cartório, foi aumentado o capital e alterado o pacto social da mesma sociedade tendo aquele Francisco de Sousa Teixeira entrado para a referida sociedade com uma quota de quarenta mil escudos. E o que narrativamente me foi pedido e vai conforme com o que da aludida escritura consta, declarando que na parte omitida da referida escritura nada há que amplie, restrinja ou modifique a parte certificada.

Amares e Cartório Notarial, 7 de Julho de 1971

O Ajudante do Cartório Notarial

Jaime de Abreu Dias

Ponte do Porto
PROSÊLO

No próximo dia 14, 4.ª feira, passa o 3.º aniversário da instalação do telefone posto-público na Casa comercial do sr. João Fernandes Alves, (motorista da viação Auto-Motora) na Ponte do Porto.

Por ser o único existente no lugar, e por servir tanto os habitantes do lado de cá da Ponte (Amares) como do lado de lá da Ponte (Braga) apetece-nos registar a data sabendo, como todos sabem, que o telefone não se pode dispensar nos dias que correm.

A atestar o sacrifício louvável do sr. João Fernandes Alves na colocação do referido telefone no lugar da Ponte do Porto, está o facto de ainda domingo passado ter havido um desastre na passagem, estreita, da Ponte, que dá o nome ao lugar, e, graças ao telefone, ambulância dos Bombeiros e G.N.R. prontamente socorreram o sinistrado o que não se verificaria se ele não existisse.

Por tudo isto, e a exemplo dos aniversários anteriores, festejamos a efeméride, e apresentamos ao proprietário do estabelecimento os nossos parabéns e que continue a trabalhar para engrandecer ainda mais o maior e mais conhecido lugar da freguesia de Prosêlo.

Faculdade de Filosofia de Braga

A fase que agora se pretende construir é precisamente esta segunda. O seu projecto é da autoria dos arquitectos Eurico Pinto Lopes e Lucínio Cruz, do Ministério do Ultramar, e compreende além da cave e do rés-do-chão, mais quatro pisos. A cave está destinada a salas de jogos, cantina e bar dos estudantes. No rés-do-chão ficará uma livraria, o salão de actos académicos e um arquivo. E no primeiro andar, a Sala do Conselho de Professores, a Secretaria, diversos Serviços Culturais, e os gabinetes da Direcção. Os restantes andares compreende diversas salas de reuniões e gabinetes de Professores.

Toda esta segunda fase está orçamentada em cerca de quinze mil contos, e o seu começo está previsto para o novo ano, caso se possam vir a obter os fundos necessários para levar por diante a construção. Nada porém se poderia fazer sem a ajuda generosa dos benfeitores. Por isso, a Faculdade de Filosofia e os seus Directores lançam, desde já, um apelo a todos os que puderem contribuir de algum modo para a construção desta obra.

FIAT 600 D

Óptimo estado geral
Informa Café Académico

Rua de S. Vicente, n.º 182 BRAGA

Manifestação de significativo apreço
no aniversário do sr. João Macedo

(Continuado da 1.ª página)

João Dias Parede, comerciante, e muitos outros amigos irmanados pelo mesmo sentimento.

Aos brindes usaram da palavra os Senhores Drs. António José da Costa e Joaquim Pereira da Silva que, num improviso brilhante, puseram em destaque as qualidades de carácter que sempre distinguiram o homenageado, propondo que, futuramente, se dê maior projecção (e nisto foram unânimemente apoiados) a esta homenagem que poderia, muito justamente, transpor fronteiras

concelhias. Seguiram-se-lhes o Ex.º Presidente da Câmara que, para além dos laços de família que o prendem ao homenageado, vê no sr. João Macedo o homem que por tudo se interessa, não se poupando a sacrifícios em prol do bem-comum. Finalmente brindaram pelas prosperidades do amigo Macedo o Rev. Padre Albino Alves; Narciso Gonçalves; António Russel e J. Crespo.

No final, o homenageado agradeceu esta manifestação de sã amizade com palavras tocadas de emoção. — C.

MOTORES DE REGA

A gasoleo, a petróleo ou eléctrico

Precisa de um grupo para regar?

O seu motor não trabalha bem?

Comunique com um técnico da especialidade indicando o que precisa

Escreva um postal para—Stand Morais

BRAGA

Vende-se Austin 1100 de 1965

EM BOM ESTADO GERAL

Informa este jornal

DINHEIRO A JUROS

Proprietário precisa de 50 contos por dois anos

Paga 8 por cento de juro

Escrever para Apartado 31 BRAGA

Ou informa a redacção deste jornal

NUMA CASA

Uma boa pintura valoriza a apresentação do imóvel consulte Joaquim da Cunha mestre pintor e encontrará perfeito acabamento e baixo preço na sua pintura. Execução rápida em todo o País.

Rua dos Favais, Telef. 64828 P. Varzim